

ESCALA DE BRADEN EM UTI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Júlia Nauderer da Silva¹

Mara Ambrosina de Oliveira Vargas²

RESUMO: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é analisar a utilização da Escala de Braden em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. Utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo e BDNF, considerando o período de 2000 a 2010. As fontes foram selecionadas a partir dos seguintes descritores: Escala de Braden, úlcera por pressão, unidade de terapia intensiva, assistência de enfermagem. Selecionados inicialmente 356 artigos, porém após os critérios de inclusão serem aplicados ao material, o estudo reduziu-se a 26 artigos. Quanto aos resultados verificou-se que a associação entre a presença de úlcera por pressão como consequência negativa da hospitalização foi fortemente destacada na última década, sendo que o desenvolvimento destas tem sido apresentado como um dos indicadores de qualidade da assistência prestada pela equipe. Além disso, seu tratamento e reabilitação demandam um alto custo tanto para a instituição como para o paciente e seus familiares, sendo a prevenção o maior recurso disponível. Concluído que a escolha da escala de Braden está pautada na melhor operacionalidade de aplicação, acompanhamento na admissão e internação hospitalar, uniformidade na avaliação de enfermagem e controle de resultados.

DESCRITORES: Escala de Braden, úlcera por pressão, unidade de terapia intensiva, assistência de enfermagem.

ABSTRACT

This study deals with a literature review is exploratory and descriptive qualitative approach, it aims to describe and develop a literature review on the use of the Braden Scale in patients admitted to intensive care units. The methodological design for this study was the literature search. This retrospective survey of the years 2000 to 2010 publications, considering the criteria: date, journal title and type of research. Aimed to identify and analyze the profile of scientific publications in nursing related to the use of the Braden Scale in patients admitted to intensive care units. According to the research in the database of BIREME, at first found 356 articles dealing with the theme of this research, however, after the inclusion criteria are

¹ Enfermeira. Pós-graduanda do curso de especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Universidade Corporativa Mãe de Deus.

² Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora titular UNISINOS. Coordenadora Especialização Enfermagem em Terapia Intensiva pela UNISINOS e Universidade Corporativa Mãe de Deus.

applied to the material, the study was reduced to 26 works. As the results showed that the association between the presence of pressure ulcers as a result of hospitalization was strongly negative in the last decade highlighted, and the development of these has been presented as an indicator of quality of care provided by staff. Moreover, its treatment and rehabilitation require a high cost for both the institution and to patients and their families, and preventing the greatest resource available. Thus, according to the articles analyzed, the choice of the Braden Scale is based on the best operational implementation, monitoring at admission and hospitalization, nursing uniform evaluation and control of results, as shown by the work.

DESCRIPTORS: Braden Scale, pressure ulcers, intensive care unit, nursing care.

INTRODUÇÃO

A atuação da enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) busca o atendimento ao paciente grave, onde se insere o diagnóstico de sua situação, intervenções e avaliação dos cuidados específicos de enfermagem, através de uma visão humanista focada para qualidade de vida. Neste cenário, o reconhecimento dos pacientes em risco de desenvolver úlcera por pressão, não esta sujeito apenas ao conhecimento clínico do profissional, mas também ao uso de um instrumento de medida, como uma escala de avaliação que apresente indicadores de validade para prevenção, sensibilidade e especificidade (SILVA et al., 2010).

A úlcera por pressão (UP) ou úlcera de decúbito, conhecida anteriormente como escaras, são lesões resultantes de um processo isquêmico, como necrose tecidual originária da compressão de algumas regiões do corpo, principalmente onde há saliências ósseas. Estas são consideradas uma das complicações mais graves e sérias, entre pacientes com longo tempo de internação, acamados ou que por algum motivo perderam seus movimentos, como os tetraplégicos e paraplégicos (COSTA, 2003).

Nas UTI, sabe-se que a necessidade de cuidados especializados com o uso de tecnologia complexa em quase todos os momentos, em função da necessidade e apreensão da equipe de saúde em buscar a estabilização da situação do paciente, os procedimentos de manutenção da higiene corporal que incluem a integridade cutânea, a emocional e os vínculos familiares, muitas vezes são comprometidos ou dificultados. Verifica-se que, seja pela dificuldade na realização de medidas preventivas para manutenção da integridade da pele ou pela gravidade do paciente, observa-se o surgimento de UP, uma lesão que ocorre normalmente em pacientes críticos hospitalizados (CREMASCO et al., 2009).

A UP é considerada um problema grave em pacientes internados em UTI, um aspecto complexo e multifatorial. Sendo assim, a determinação do risco do paciente para o desenvolvimento da UP, deve ser a primeira medida a ser adotada para a prevenção da lesão, através da identificação por meio do uso de instrumentos preditivos de risco como a Escala de Braden (COSTA et al., 2005).

Neste contexto, formulou-se como objetivo desta pesquisa analisar a utilização da Escala de Braden em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva no período de 2000 à 2010.

Diante disso surge o questionamento: quais as ações de enfermagem para prevenção de UP em pacientes críticos?

Sendo assim, propõe-se como problema de pesquisa: Qual é a incidência de úlcera de pressão, no cliente hospitalizado em UTI, e evidências do cuidado de enfermagem aplicando-se a avaliação preditiva e as recomendações terapêuticas propostas por Braden?

A relevância do problema refere-se também, ao fato de que a prevenção de UP tem sido considerada um indicador de qualidade não só do serviço de saúde, como também do cuidado de enfermagem na UTI. As UP são consideradas como eventos adversos ocorridos no processo de hospitalização, que refletem de forma indireta a qualidade do cuidado prestado.

Portanto, cabe à enfermagem identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de UP nos clientes e planejar ações de caráter preventivo, a fim de melhorar a qualidade da assistência que lhes é devida.

Espera-se com este trabalho enfatizar os cuidados de enfermagem em pacientes graves na prevenção destas lesões, avaliar a importância da enfermagem diante desse problema, que ainda acomete muitos pacientes cronicamente debilitados. Considerando os aspectos da prevenção de UP, uma prática criteriosa e de qualidade deve ser prioritária, fazendo uso de estratégias que possam envolver a instituição e a equipe multidisciplinar que atua na unidade de terapia intensiva, dando prioridade ao enfermeiro que esta diretamente e de forma contínua ligado a esse paciente.

MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura. Para a obtenção das informações da pesquisa proposta, foram utilizadas as bases de periódicos da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) privilegiando as seguintes bases de dados: Lilacs (Sistema Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific electronics library on line) e BEDENF (Base de Dados da Enfermagem). As fontes foram selecionadas a

partir dos seguintes descritores: Escala de Braden, úlcera por pressão, unidade de terapia intensiva, assistência de enfermagem. A amostra é constituída, obedecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos em português brasileiro e na íntegra; período de 2000 a 2010; com ênfase no uso da Escala de Braden em UTI como medida preventiva da úlcera por pressão. Também foram utilizados os operadores booleanos *or*, *and* e *not* para haver melhor resultado da busca dos 356 artigos selecionados, foram revisados 26 artigos, com estudos de Prevalência; Estudos de Incidência; Relatos de Casos; Ensaio Clínico Controlado; Estudos de Coorte e revisão sistemática da literatura. Não houve prevalência significativa em relação ao tipo de estudo.

Os dados utilizados na realização desta pesquisa são devidamente referenciados no final do trabalho, conforme o recomendado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destacam-se os aspectos que mais se desenvolvem na atualidade nas pesquisas sobre a Escala de Braden:

- Úlcera por Pressão (264);
- Cuidados de Enfermagem (76);
- Avaliação em Enfermagem (44);
- Recursos Humanos de Enfermagem no Hospital (33);
- Ferimentos e Lesões (30);
- Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde (30);
- Higiene da Pele (29);
- Casas de Saúde (27);
- Guias de Prática Clínica como Assunto (24);
- Admissão e Escalonamento de Pessoal (22);
- Planejamento de Assistência ao Paciente (21);
- Qualidade da Assistência à Saúde (18);
- Avaliação de Resultados (Cuidados de Saúde) (18);
- Assistência de Longa Duração (18);
- Cicatrização (16);
- Gestão de Qualidade Total (14);
- Leitos (11);
- Medição de Risco (11);

- Enfermagem Geriátrica (11);
- Avaliação de Processos e Resultados (Cuidados de Saúde) (10).

Dentro do período selecionado para pesquisa 2000 a 2010, restaram 208 artigos. Outro fator interessante a relatar, é que o idioma predominante foi o inglês, sendo em grande maioria as publicações inclusive brasileiras, o artigo foi publicado sem ser no idioma de origem em um total de 246 publicações.

Utilizando-se os critérios de inclusão obteve-se um total de 110 artigos que atendessem ao tema. Após o término da seleção das pesquisas, finalizou-se com 26 publicações, onde além de contemplarem o tema, havia a participação do Enfermeiro no desenvolvimento do estudo.

Quanto aos artigos apresenta-se a seguir um quadro com a descrição dos estudos selecionados.

Autor/data	Título	Tipo de Estudo
BARROS et al., 2002	Aplicação de protocolo para prevenção de úlcera de pressão e Unidade de Terapia Intensiva	Desenvolver um protocolo para prevenção de úlcera de pressão (UP) em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva - 1 do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná.
ITO, Patricia Eiko et al., 2004	Aplicação do protocolo de monitorização em paciente com risco de desenvolver úlcera de pressão: Um estudo de caso.	Pesquisa exploratória-descritiva com abordagem quantitativa, realizado um estudo de caso de um paciente internado por um período prolongado na UTI do HURNP. A pesquisa foi realizada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital-escola público com 294 leitos, que atende a população da macro região do Norte do Paraná.
SOUSA, C. A. C.; SANTOS, I.; SILVA, 2004	Apropriação de concepções de Neuman e Braden na prevenção de úlceras de pressão	Desenvolver um referencial teórico visando prevenir ou diminuir a incidência de úlcera de pressão, com base na Teoria de Neuman e Escala de Braden.
ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia, 2005	Úlceras de pressão: um estudo com pacientes de unidade de terapia intensiva	Estudo prospectivo, exploratório, com abordagem quantitativa, foi desenvolvido no HU-USP, nas unidades de Clínica Cirúrgica (CC), Clínica Médica (CM), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Unidade de Cuidados Semi-Intensivos (UCSI).

Quadro 1: Estudos incluídos (continuação).

Fonte: dados da pesquisa, 2010.

Autor/data	Título	Tipo de Estudo
SOUSA, Cristina Albuquerque de; SANTOS, Iraci dos; SILVA, Lolita Dopico da, 2006	Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão – evidências do cuidar em enfermagem	Newman sistematizou o processo de enfermagem nas categorias/fases: Diagnóstico de enfermagem; Metas de enfermagem; Resultados de enfermagem. Estas categorias/fases têm como objetivo a estabilidade do sistema ser humano e meio, pela consideração das possibilidades de reação diante de estressores. Portanto, tal sistematização veio ao encontro ao objetivo dessa pesquisa e, assim, ele pode ser operacionalizado.
GIGLIO, M., MARTINS, A., DYNIEWICZ, A., 2007	Análise do grau de dependência e predisposição à úlcera de pressão em pacientes de hospital universitário	Para a coleta dos dados foi utilizado o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), para categorizar pacientes de acordo com os cuidados de enfermagem em: cuidados intensivos, semi-intensivos, intermediários e mínimos. Foi aplicada a Escala de Braden (EB) até 24 horas após o internamento. A cada 48 horas, a EB foi re-aplicada até que o paciente recebesse alta hospitalar, transferência das unidades, óbito ou desenvolvesse úlcera de pressão.
LISE, F.; SILVA, L., 2007	Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador	Este estudo tem abordagem de caráter qualitativo e descritivo, realizado em uma UTI – adulto, com capacidade para 13 leitos, de um hospital público do Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina.
CARVALHO, Lucimeire Santos de et al., 2007	Concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão	Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, uma vez que esse método se compromete a identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões estão manifestas numa população. Trata-se de um estudo tipo survey.
LOURO, Marisol; FERREIRA, Margareth; POVOA, Pedro, 2007	Avaliação de Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão	Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo no qual foram incluídos todos os pacientes internados em 2002, com internação superior a 24 horas. Para cada paciente foram registrados os seguintes dados: sexo, idade, APACHE II, SAPS 2, dias de internação, diagnóstico, aplicação do protocolo de prevenção, dia de aparecimento grau e escore da UP.
RODRIGUES, M., SOUZA, M., SILVA, J., 2008	Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da lesão tecidual por pressão	Pesquisa de natureza descritiva realizada através de revisão bibliográfica analítica e baseada em obras secundárias. Foi realizada pré-leitura do material e análise inicial em seguida leitura interpretativa.

Quadro 1: Estudos incluídos (continuação).

Fonte: dados da pesquisa, 2010.

Autor/data	Título	Tipo de Estudo
FERNANDES, Luciana Magnani; CALIRI, Maria Helena Larcher, 2008	Uso da escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco para úlceras de pressão em pacientes internados em centro de terapia intensiva	Estudo exploratório, descritivo, realizado com pacientes internados em um CTI de um hospital universitário, de nível terciário e de grande porte no interior do Estado de São Paulo. Para as variáveis categóricas nominais foi usado o Teste Qui-Quadrado de homogeneidade e para as variáveis categóricas ordinais o Teste de Mann-Whitney.
DRULA, Kelly Dayana; OLIVEIRA, Rita Aparecida de Jesus; MAGALHÃES, Lilia Bueno de, 2008	Diagnósticos de enfermagem no centro municipal de urgências médicas Boqueirão: utilização da classificação internacional para prática de enfermagem	Neste trabalho desenvolveu-se um estudo exploratório, prospectivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com 50 pacientes internados no CMUM Boqueirão durante o mês de abril de 2008, no período de terças a sextas-feiras, pela manhã. Estes indivíduos foram entrevistados uma única vez e foram escolhidos segundo os critérios de inclusão: estar internado, ser maior que 18 anos e aceitar participar da pesquisa.
RODRIGUES, M., SOUZA, M., SILVA, J., 2008	Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão: uma revisão literária	Pesquisa de natureza descritiva, realizada através de revisão bibliográfica analítica, aborda o tema em questão publicadas no período de junho de 1987 a julho de 2008.
FERNANDES, N.; TORRES, G., 2009	Incidência e fatores de risco de úlceras de pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento longitudinal, realizado em duas UTIs de um hospital privado localizado em Natal/RN.
CREMASCO, Mariana Fernandes et al., 2009	Úlcera por pressão: risco e gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem	Trata-se de estudo do tipo transversal cujos dados foram coletados prospectivamente em três UTIs de um hospital universitário de nível terciário localizado no Município de São Paulo-SP, Brasil. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, tempo de internação na UTI, tempo de internação hospitalar e escores NAS, SAPS II e Braden.

Quadro 1: Estudos incluídos (continuação).

Fonte: dados da pesquisa, 2010.

Autor/data	Título	Tipo de Pesquisa
DICCINI, Solange; CAMADURO, Camila; IIDA, Luciana Inaba Senyer, 2009	Incidência de úlcera por pressão em pacientes neurocirúrgicos de hospital universitário	Estudo de Coorte prospectivo realizado na unidade de neurocirurgia do Hospital São Paulo. Foram incluídos pacientes submetidos a cirurgias eletivas do sistema nervoso central e que não apresentaram úlcera por pressão na internação.
GOMES, Flávia Sampaio Latini et al., 2010	Fatores associados à úlcera por pressão em pacientes internados nos Centros de Terapia Intensiva de Adultos	Trata-se de um estudo seccional analítico. O estudo transversal, de corte ou seccional descritivo refere-se a uma estimativa de prevalência ou ocorrência de um determinado evento. Nos estudos transversais, de corte ou seccionais analíticos, além da ocorrência, procura-se verificar se eventos estão associados.
ARAÚJO, Cleide Rejane Damaso de et al., 2010	A enfermagem e a utilização da escala de Braden em úlcera por pressão	Foi realizada pesquisa descritiva-exploratória, com 14 pacientes de três setores do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa. Os dados foram obtidos mediante observação dos pacientes e registro em ficha de avaliação com o referido parâmetro, em junho e julho de 2008.
DANTAS, Daniele Vieira; DANTAS, Rodrigo Assis Neves, TORRES, Gilson de Vasconcelos, 2010	Produção científica sobre a ocorrência de úlceras de pressão em unidades de terapia intensiva.	Pesquisa do tipo exploratório descritivo e abordagem quantitativa, realizada nas bases de dados eletrônicas disponíveis na BIREME.
MATOS, Letícia Sousa; DUARTE, Nalu Lopes Vasconcelos; MINETTO, Rita de Cássia, 2010	Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF	Estudo descritivo, observacional de abordagem quantitativa, realizado no período de outubro/2006 a julho/2007, no Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI-A) de um Hospital Público do Distrito Federal.
FERNANDES, Fabrício Henrique de Oliveira et al., 2010	Ações de enfermagem na prevenção de úlcera por pressão em pacientes críticos: o que o enfermeiro pode fazer?	Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada a partir da seleção de artigos científicos que abordaram a produção nacional sobre ações de enfermagem na prevenção de UP em pacientes críticos.

Quadro 1: Estudos incluídos (continuação).

Fonte: dados da pesquisa, 2010.

Autor/data	Título	Tipo de Pesquisa
SOBRINHO, N., SEGURO, A., ANDRADE, E., SÓRIA, D., 2010	Avaliação de risco para úlcera por pressão no cliente crítico.	Trata-se de estudo exploratório, no qual utilizamos como método a Pesquisa Bibliográfica que busca levantar, selecionar e documentar toda bibliografia já publicada a cerca da temática. O levantamento de artigos foi realizado nas bases de dados científicas da enfermagem, como: BDEFN, SCIELO e LILACS.
VALENÇA, Marília Perrelli et al., 2010	Percepção dos enfermeiros sobre a prevenção das úlceras por pressão em um Hospital Escola da cidade do Recife	Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo corte transversal, com abordagem quantitativa. A população foi composta por 32 enfermeiros, contratados da instituição, excluindo-se funcionários que estivessem gozando de férias ou licença médica no período da pesquisa.
COSTA, P., et al., 2010	Prevalência de úlceras por pressão em um centro de terapia intensiva.	Pesquisa retrospectiva, exploratória, em abordagem quantitativa, com emprego da técnica de análise documental. O campo de estudo foi o Centro de terapia intensiva de um Hospital Federal, situado no município do Rio de Janeiro que possui 12 leitos e recebe pacientes clínicos e em pós – operatório imediato de diversos tipos de cirurgias.
SILVA, Emanuely Wedja do Nascimento Lima et al., 2010	Aplicabilidade do protocolo de prevenção de úlcera de pressão em unidade de terapia intensiva	Trata-se de estudo transversal, descritivo realizado na UTI de um Hospital público extra-porte da cidade do Recife no período de 14 de julho a 10 de agosto de 2009. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação do protocolo de prevenção de úlcera de pressão na UTI baseado na escala de <i>Braden</i> .

Quadro 1: Estudos incluídos (continuação).

Fonte: dados da pesquisa, 2010.

Sumarizados os estudos desenvolve-se a seguir discussão destacando os principais aspectos evidenciados.

Discussão

Os estudos demonstraram que no que diz respeito aos cuidados para evitar o aparecimento das úlceras por pressão, cabe à equipe de enfermagem: avaliar o paciente; identificar os fatores de risco por meio de instrumentos validados; desenvolver protocolo de cuidados preventivos; educar, envolver, ensinar os demais profissionais e implementar ações

de cuidados necessários para evitar seu aparecimento e desenvolvimento para graus superiores (FIGUEIREDO et al., 2004; BARROS et al., 2002).

Para identificação dos pacientes mais expostos ao desenvolvimento de úlceras por pressão, os estudos demonstraram ser necessária a adoção de um instrumento de avaliação de risco que seja eficaz e de fácil aplicação. Atualmente, existem vários instrumentos de avaliação, mas o mais utilizado no Brasil é a escala de Braden, que foi traduzida e validada para a língua portuguesa em 1999, as pesquisas demonstraram que esta escala possui boa sensibilidade e especificidade, e o mais importante, é de fácil manuseio, possuindo seis variáveis (FERNANDES e CALIRI, 2008).

Os fatores de risco avaliados na escala de Braden são: percepção sensorial (mede a capacidade de sentir e de aliviar o desconforto); umidade (avalia a umidade da pele, verificando a que fatores está exposta); atividade física (avalia a frequência e a mobilidade fora do leito); mobilidade (avalia a capacidade do cliente mudar e controlar a posição do corpo); nutrição (investiga o padrão usual de consumo alimentar, considerando as reservas existentes); fricção e cisalhamento (considera a habilidade do cliente de se movimentar ou ser auxiliado nas movimentações) (LOURO, FERREIRA e POVOA, 2007).

Os fatores de risco da escala de Braden são graduados de um a quatro, exceto fricção e cisalhamento, cuja variação é de um a três. O grau de risco varia de quatro a 23. Pacientes adultos hospitalizados com escores menores ou iguais a 16 são considerados de risco para aquisição de úlcera por pressão (SERPA et al., 2010).

No contexto do presente estudo, verificou-se que a associação entre a presença de úlcera por pressão como consequência negativa da hospitalização foi fortemente destacada na última década, sendo que o desenvolvimento destas tem sido apresentado como um dos indicadores de qualidade da assistência prestada pela equipe. Além disso, seu tratamento e reabilitação demandam um alto custo tanto para a instituição como para o paciente e seus familiares, sendo a prevenção o maior recurso disponível.

CONCLUSÃO

Em nossa realidade assistencial, observa-se a necessidade de um instrumento de avaliação de risco para desenvolvimento de úlcera por pressão, junto a pacientes críticos em UTI. A escolha da escala de Braden está pautada na melhor operacionalidade de aplicação, acompanhamento na admissão e internação hospitalar, uniformidade na avaliação de enfermagem e controle de resultados, conforme demonstram os trabalhos desenvolvidos.

Em particular na UTI, uma unidade complexa que interna pacientes críticos que exige cuidados contínuos e intensivos, e conseqüentemente, exigem dos seus profissionais tomadas de decisões rápidas, precisas e trabalho em equipe, espera-se uma organização que viabilize o cuidado de qualidade, garantindo segurança ao paciente assistido.

Uma das formas de garantir que o cuidado de enfermagem seja de qualidade é planejá-lo individualmente para cada paciente, na busca de atender todas as suas necessidades. Isso inclui informa-los de seus direitos, adotando critérios mínimos de atendimento por meio da sistematização do cuidado de enfermagem, construindo e definindo indicadores de qualidade e também equilibrando o trabalho de equipe.

Cabe destacar que um dos pontos referenciados nos estudos, é a qualidade em assistência de saúde estar relacionada às condições estruturais, envolvendo os recursos humanos e materiais e o ambiente, enquanto área física e clima institucional para o trabalho; ao processo assistencial desenvolvido pela equipe multiprofissional e aos resultados alcançados, na perspectiva de satisfação, principalmente do paciente, mas também, dos profissionais envolvidos e da instituição.

Nesse sentido, percebe-se que para se investigar os fatores de riscos e as condições predisponentes relacionadas à ocorrência de úlcera por pressão em UTI, necessário se faz uma visão sistêmica dessa complicação, onde deve-se ver o mundo em termos de relações e de integração numa totalidade cujas estruturas resultam das interrelações e interdependência de suas partes. Assim, a atividade do sistema envolve um processo de interação simultânea e mutuamente interdependente entre seus componentes que, embora identificados em partes individuais, não perde a visão do todo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cleide Rejane Damaso de et al. A enfermagem e a utilização da escala de Braden em úlcera por pressão. **Rev. enferm. UERJ**; 18(3): 359-364, jul.-set. 2010. ilus, tab. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a04.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2011.

BARROS, Silvana Kelie Souza A. et al. Aplicação de protocolo para prevenção de úlcera de pressão e Unidade de Terapia Intensiva. **Semina cienc. biol. saude**; 23: 25-32, jan.-dez. 2002. graf.

BLANES, Leila et al. Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 2, abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000200036&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar. 2011.

CARVALHO, Lucimeire Santos de et al. Concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 31, n. 1, p. 77-89. jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/rbsp/volume31/P%C3%A1ginas%20%20de%20Revista_Vol31_n1_2007%20%2077.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2011.

COSTA, Idevânia Geraldina. **Incidência e fatores de risco de úlceras de pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva**. Ribeirão Preto; s. n; dez. 2003. 133f p. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/6484/3855>>. Acesso em: 22 mar. 2011.

COSTA, M. P. et al. Epidemiologia e Tratamento das Úlceras de Pressão: experiência de 77 casos. **Acta Ortopédica Brasileira**, 2005; 13 (3): 124-33.

COSTA, P., et al. Prevalência de úlceras por pressão em um centro de terapia intensiva. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online Qualis B3**, América do Norte, 0, out. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/830>>. Acesso em: 27 mar. 2011.

CREMASCO, Mariana Fernandes et al. Úlcera por pressão: risco e gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 22, n. spe, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000700011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2011.

DANTAS, Daniele Vieira; DANTAS, Rodrigo Assis Neves, TORRES, Gilson de Vasconcelos. Produção científica sobre a ocorrência de úlceras de pressão em unidades de terapia intensiva. **InterSciencePlace**, América do Norte, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.interscienceplace.org/interscienceplace/article/view/239/179>>. Acesso em: 24 Mar. 2011.

DICCINI, Solange; CAMADURO, Camila; IIDA, Luciana Inaba Senyer. Incidência de úlcera por pressão em pacientes neurocirúrgicos de hospital universitário. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 22, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar. 2011.

DRULA, Kelly Dayana; OLIVEIRA, Rita Aparecida de Jesus; MAGALHÃES, Lilia Bueno de. Diagnósticos de enfermagem no centro municipal de urgências médicas Boqueirão: utilização da classificação internacional para prática de enfermagem. *Boletim de Enfermagem*, a. 2, v. 1, 2008, p. 1-14. Disponível em: <http://www.utp.br/enfermagem/boletim_2_ano2_vol1/pdf/art1_diagnosticodeenf.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2011.

FERNANDES, Niedja Cibegne da Silva. **Úlceras de pressão: um estudo com pacientes de unidade de terapia intensiva.** Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2005. 139 f.: xvii il.

FERNANDES, Luciana Magnani; CALIRI, Maria Helena Larcher. Uso da escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco para úlceras de pressão em pacientes internados em centro de terapia intensiva. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000600006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2011.

FERNANDES, N.; TORRES, G. Incidência e fatores de risco de úlceras de pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Brasil, 7 mar. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6484/3855>>. Acesso em: 24 mar. 2011.

FERNANDES, Fabrício Henrique de Oliveira et al. Ações de enfermagem na prevenção de úlcera por pressão em pacientes críticos: o que o enfermeiro pode fazer? **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição** [serial on-line] 2010 jan-jul, 1 (1) 1-16. Disponível em: <<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>>. Acesso em: 24mar. 2011.

FIGUEIREDO, N. M. A. et al. As lesões físicas do corpo especial: as úlceras de pressão. In: FIGUEIREDO, N. M. A.; MACHADO, W. C. A.; TONINI, T. (Org.). **Cuidando de clientes com necessidades especiais, motora e social.** São Caetano do Sul: Difusão, 2004.

GIGLIO, M., MARTINS, A., DYNIEWICZ, A. Análise do grau de dependência e predisposição à úlcera de pressão em pacientes de hospital universitário. **Cogitare Enfermagem**, América do Norte, 12, jul. 2007. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/8265/5780>. Acesso em: 26 mar. 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Flávia Sampaio Latini et al. Fatores associados à úlcera por pressão em pacientes internados nos Centros de Terapia Intensiva de Adultos. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 4, Dec. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000400031&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 Mar. 2011.

ITO, Patricia Eiko et al. Aplicação do protocolo de monitorização em paciente com risco de desenvolver úlcera de pressão: Um estudo de caso. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, 8 (1), jan./abr. p. 79-84, 2004.

LIMA, Angela Cristina Beck; GUERRA, Diana Mendonça. Avaliação do custo do tratamento de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados usando curativos industrializados. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, Jan. 2011. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100029&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 Mar. 2011.

LISE, F.; SILVA, L. Prevenção de úlcera por pressão: instrumentalizando a enfermagem e orientando o familiar cuidador. **Acta Scientiarum. Health Science**, Brasil, 29 mar. 2007. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/1072/530>. Acesso em: 29 mar. 2011.

LOURO, Marisol; FERREIRA, Margareth; POVOA, Pedro. Avaliação de protocolo de prevenção e tratamento de úlceras de pressão. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 19, n. 3, Sept. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2007000300012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 Mar. 2011.

MATOS, Letícia Sousa; DUARTE, Nalu Lopes Vasconcelos; MINETTO, Rita de Cássia. Incidência e prevalência de úlcera por pressão no CTI de um Hospital Público do DF. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2010; 12 (4): 719-26. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n4/v12n4a18.htm>. Acesso em: 24 mar. 2011.

ROCHA, Alessandra Bongiovani Lima; BARROS, Sonia Maria Oliveira de. Avaliação de risco de úlcera por pressão: propriedades de medida da versão em português da escala de Waterlow. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 20, n. 2, June 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Mar. 2011.

ROCHA, Carulina Gomes, et al. Úlcera por pressão: proposta de sistematização da assistência de Enfermagem em unidade de cuidados intensivos à luz da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição** [serial on-line] 2009 jan-jul 1 (2) 1-18. Disponível em: <<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>>. Acesso em: 24 mar. 2011.

RODRIGUES, M., SOUZA, M., SILVA, J. Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da lesão tecidual por pressão. **Cogitare Enfermagem**, América do Norte, 13, dez. 2008. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/13117/8875>. Acesso em: 23 Mar. 2011.

ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 4, ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar. 2011.

SERPA, Letícia Faria et al. Validade preditiva da escala de Braden para o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão, em pacientes críticos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 1, Feb. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2011.

SILVA, Emanuely Wedja do Nascimento Lima et al. Aplicabilidade do protocolo de prevenção de úlcera de pressão em unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Ter Intensiva**. 2010; 22 (2): 175-185. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v22n2/a12v22n2.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2011.

SOBRINHO, N., SEGURO, A., ANDRADE, E., SÓRIA, D. avaliação de risco para úlcera por pressão no cliente crítico. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online Qualis B3**, América do Norte, 0, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1048>>. Acesso em: 27 mar. 2011.

SOLDA, Sílvia Cristine et al. Repercussões respiratórias e hemodinâmicas do pneumoperitônio na lesão do diafragma: estudo experimental. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 53, n. 4, ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302007000400012&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 27 mar. 2011.

SOUSA, Cristina Albuquerque de; SANTOS, Iraci dos; SILVA, Lolita Dopico da. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão: evidências do cuidar em enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 59, n. 3, June 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2011.

SOUSA, C. A. C.; SANTOS, I.; SILVA, L. D. Apropriação de concepções de Neuman e Braden na prevenção de úlceras de pressão. **Rev Enferm UERJ**, 2004; 12 (3): 280-5.

VALENÇA, Marília Perrelli et al. Percepção dos enfermeiros sobre a prevenção das úlceras por pressão em um Hospital Escola da cidade do Recife. **Rev enferm UFPE**, on line. 2010 abr./jun.; 4 (2): 673-82.